

DOM WIESŁAW LECHOWICZ

Delegado da Conferência do Episcopado da Polônia para a Pastoral da Emigração Polonesa

Varsóvia, 21 de setembro de 2021.

L.dz. 155/21

Caros Irmãos e Irmãs,
Participantes da solenidade jubilar!

Com o coração comovido, grato e feliz, escrevo esta carta por ocasião do aniversário dos 150 anos da colonização polonesa no estado do Paraná, no Brasil.

Difícil se torna não ceder à emoção quando se recorda a história dos emigrantes poloneses que remonta ao século XIX. Em 1869 Sebastião Edmundo Woś Saporski, chamado “Pai da imigração polonesa no Brasil”, juntamente com o Pe. Antônio Zieliński, protetor dos poucos colonos poloneses na época, obtiveram do Imperador D. Pedro II uma concessão para o início da ação colonizadora polonesa no Brasil. A partir de então, cresceu continuamente o número dos poloneses que vinham ao Brasil em busca de meios de vida, para sustentar a sua família. Os emigrados poloneses não eram, então, como escreve Adam Mickiewicz nos *Livros da peregrinação polonesa*, errantes que vagavam sem rumo nem exilados expulsos do país natal. Diversas penúrias sofreram os nossos compatriotas no decorrer desses 150 anos, mas também nunca lhes faltou a dignidade, o amor à família, o apego à terra mãe, o vínculo espiritual com a Pátria e a fé em Deus professada na comunidade da Igreja. Apesar da mudança dos tempos e da sequência das várias gerações, esses valores parecem continuar a ser característicos da comunidade polônica brasileira, do que pude convencer-me pessoalmente durante a minha estada no Brasil em 2018.

A gratidão inunda o coração quando se percebe quanto os poloneses que vivem na bela terra brasileira tem cuidado e continuam a cuidar da preservação da sua identidade polonesa e cristã. Sinais visíveis desse desvelo pela herança espiritual dos antepassados são os santuários edificadas pelos poloneses que vieram ao Brasil, até hoje envolvidos de cuidado e constituindo lugares onde se elevam orações em língua polonesa. Merecem igualmente a atenção e a gratidão diante da comunidade polônica

brasileira as iniciativas em apoio à independência da nossa Pátria durante a II Guerra Mundial e nos anos posteriores à guerra, bem como aquelas que servem a promoção da Polônia no Brasil. Este aniversário redondo da colonização polonesa na Terra Vermelha proporciona uma ocasião para também, com afetuoso agradecimento, contemplar e avaliar o papel das paróquias polônicas e a pastoral organizada em língua polonesa, das instituições e associações polônicas, das sociedades, das escolas e dos conjuntos folclóricos.

Essas razões de gratidão causam alegria e fornecem motivo de celebração. Apesar do distanciamento físico, eu me uno espiritualmente com todos que estão comemorando o aniversário dos 150 anos da colonização polonesa no estado do Paraná. Juntamente convosco, elevo a Deus um cântico de gratidão e de glorificação pela Sua Providência sobre os emigrantes poloneses, com a fé de que no futuro as novas gerações que possuem raízes polonesas preservação essa marca específica da comunidade polônica brasileira, unindo-a com a abertura aos desafios e às oportunidades atuais.

Todo aniversário ou jubileu recorda-nos a verdade de que falava Cyprian Kamil Norwid: “O passado é o hoje, apenas um pouco mais distante [...]. Não é algo algures / Onde as pessoas nunca estiveram” (*Passado*). Por isso, com profundo reconhecimento penso em todos aqueles que criaram e criam a história da comunidade polônica brasileira na área cívica e religiosa, educacional e intelectual, cultural e social. Como Delegado da Conferência do Episcopado da Polônia para a Pastoral da Emigração Polonesa, quero expressar o meu especial reconhecimento aos promotores da pastoral polonesa – padres, irmãs religiosas e pessoas leigas que se envolvem na pastoral em língua polonesa. Aos falecidos, que Deus recompense com a salvação; aos vivos, que generosamente abençoe!

Encaminho palavras de reconhecimento e de agradecimento aos promotores dessa pastoral por intermédio do Per. Zdzislaw Malczewski, Reitor da Missão Católica Polonesa no Brasil, e mui benemérito para a pastoral da comunidade polônica brasileira. Transmito igualmente sinceras expressões de gratidão aos representantes da Igreja local, pela sua compreensão das necessidades dos nossos compatriotas e pela abertura ao caráter específico da religiosidade polonesa. Com uma cordial saudação

dirijo-me aos líderes polônicos e aos representantes do Estado polonês, tendo à frente a Senhora Cônsul-Geral da Polônia em Curitiba.

Caros Compatriotas!

Que a sabedoria que brota do passado Vos permita projetar da forma mais bela possível um futuro favorável a todos os que vivem no Brasil e cujos corações pulsam ao ritmo de Chopin, e cujas mãos se põem para a oração com o olhar fixo na face da Madona Negra de Monte Claro!

Permaneço com a minha oração e bênção pastoral,

Dom Wiesław Lechowicz
Delegado da Conferência do Episcopado da Polônia
para a Pastoral da Emigração Polonesa